# **Arquitectura de Computadores 2**

Aula 1 – Introdução

Pedro Miguel Lavrador

# **Avaliação**

- NF = 0.5\*NT + 0.5\*NP
- Nota Mínima 8,0

- NP = 30% \* TP1 + 50% \* TP2 + 20% \* AC

• Data dos testes:

- Teste Prático 1 3 e 8 de Abril

Teste Prático 222, 27 e 26 de Maio

3 de Junho

## **Avaliação TE**

- Os alunos com o estatuto de trabalhadorestudante deverão, obrigatoriamente, estar inscritos numa turma prática.
- Os alunos realizam os testes práticos na sua turma nas datas anunciadas.
- No caso dos alunos TE, que não frequentem pelo menos 80% das aulas, a nota final da componente prática será obtida do seguinte modo:
  - NP = (TP1\*0.3 + TP2\*0.50) / 0.80

11-02-2014 PML - AC2 - 2014

### **Horas de Contacto**

- Atendimento para todas as turmas práticas
  - 4º as-feiras, das 15:00 às 16:00, no IT
- Não haverá atendimento na véspera dos testes práticos.

### Material a usar nas aulas práticas

- No início do semestre será atribuído a cada grupo, mediante a entrega de uma caução, um conjunto de material que inclui:
  - uma placa de desenvolvimento DETPIC32,
  - um cabo USB
  - componentes electrónicos diversos.
- Todo o material deverá ser devolvido no final do semestre, sendo a caução restituída se o mesmo se encontrar nas condições em que foi entregue.

11-02-2014 PML - AC2 - 2014 5

## Requisição de Material

- 1) O valor da caução é 40€.
- 2) A devolução da caução é feita, após a devolução da placa, por transferência bancária, pelos serviços administrativos centrais da UA.
- 3) Com a caução os alunos entregam uma requisição com os dados pessoais, que está disponível na portaria do DETI.
- 4) De entre os dados que têm que preencher está o NIB da sua conta bancária. É obrigatória a entrega do talão multibanco com o NIB.
- 5) No momento do pagamento é entregue aos alunos um recibo provisório do pagamento. Os recibos definitivos são posteriormente emitidos. Será publicada no site a data a partir da qual os alunos podem levantar os recibos definitivos.
- 6) Após o pagamento, os alunos levantam a placa DETPIC32 no armazém de componentes.
- 7) No final do semestre, a devolução da placa é também feita no armazém de componentes. Após a entrega da placa inicia-se o processo para devolução da caução.
- A data-limite para a devolução da placa é, tal como está no guião, a data do exame de recurso. A entrega tardia das placas tem como consequência provável a devolução das cauções apenas em Setembro...

# Regime de Faltas

- Limite máximo de 3 Faltas
- A justificação de faltas deve ser entregue na secretaria do DETI.
- Só serão consideradas as justificações que dêem entrada na secretaria até 5 dias úteis após o fim do período que, justificadamente, deu origem à falta. Justificações entregues fora deste prazo serão automaticamente descartadas.

11-02-2014 PML - AC2 - 2014 7

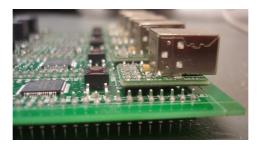
### Aula 1

- Em AC1 usámos o Assembly do MIPS...
- ... No ambiente de simulação MARS

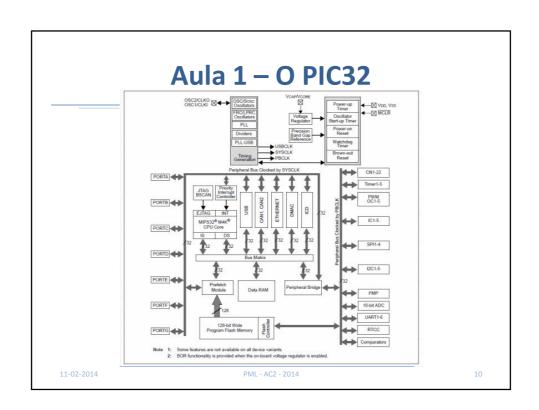


# Aula 1

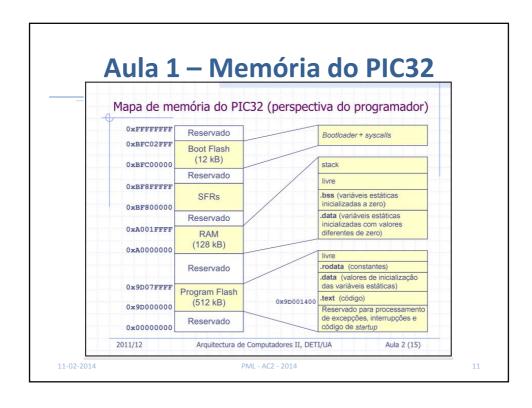
 Agora, o ambiente de simulação tornou-se real...
ganhou portos de entrada e saída, e alguns periféricos...



11-02-2014 PML - AC2 - 2014



5



# Aula 1 - Objetivos

- Conhecer o processo de criação de um programa escrito em *assembly* para correr na placa DETPIC32: compilação, transferência e execução.
- Utilizar os system calls disponibilizados na placa DETPIC32.
- Rever os conceitos associados à manipulação de arrays de caracteres.

### Aula 1 – Ferramentas

• Gvim Editor do ficheiro .s

pcompile
Compilador de Assembly (ou de

C) para .hex

hex2asm permite ver o código máquina

que foi criado

• Idpic32 transfere o código máquina

para a placa

pterm monitor da porta série

11-02-2014 PML - AC2 - 2014 1

# **System Calls**

Tabela IV: System Calls do DETPIC32			
Protótipo equivalent em C	\$v0	Parâmetros de entrada	Retorno
char inkey(void)	1	iii.	\$v0
char getChar(void)	2		\$v0
void putChar(char ch)	3	\$a0 = character	
unsigned int readInt(unsigned int base)	4	a0 = base	\$v0
int readInt10(void)	5	A 1115 11111	\$v0
void printInt(unsigned int val, unsigned int base)	6	a0 = val, $a1 = base$	111
void printInt10(int val)	7	\$a0	
void printStr(char *str)	8	a0 = str	
void readStr(char *buffer, unsigned int nc)	9	a0 = buffer, a1 = nc	
void exit(int code)	10	\$a0 = exit code	
unsigned int readCoreTimer(void)	11	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	\$v0
void resetCoreTimer(void)	12		

printInt(), "base": 16 lsbits — [2.. 16] / 16 msbits — número de caracteres com que o resultado é apresentado (o valor por omissão é 0, i.e. sem formatação)

# **Arquitectura de Computadores 2**

Breve Resumo da Convenção de Uso de Registos do MIPS

## Convenção de Uso de Registos no MIPS

• \$\$0..\$\$7 Geral (não podem ser alterados pelas funções)

• \$t0..\$t9 Geral (podem ser alterados pelas funções)

• \$a0..\$a3 Passagem de argumentos para funções

• \$v0..\$v1 Retorno de funções

• \$sp Stack Pointer

• \$ra Endereço de retorno das funções

### Codificação de Subrotinas: SR Chamada

#### • No início:

- Salvaguarda na stack os registos \$50 a \$57 que pretende utilizar.
- Salvaguarda o registo \$ra no caso de a rotina também ser chamadora.

#### • No fim:

- Coloca o valor de retorno em \$v0 (excepto se for tipo void).
- Restaura os registos \$s0 a \$s7 que salvaguardou no início.
- Restaura o registo \$ra (no caso de ter sido salvaguardado no início).
- Retorna, executando a instrução "jr \$ra".

11-02-2014 PML - AC2 - 2014 1

### Codificação de Subrotinas: SR Chamadora

#### Antes de chamar:

- Passa os parâmetros; os 4 primeiros são passados nos registos \$a0...\$a3 e os restantes na stack.
- Executa a instrução "jal".

#### • Após regresso:

Usa o valor de retorno que está em \$v0.

# Codificação de subrotinas

- A rotina chamadora **não pode assumir** em caso algum que qualquer dos **registos temporários** (\$a0...\$a3, \$t0...\$t9, \$v0 e \$v1) **são preservados** pela rotina chamada.
- A codificação da rotina "main" está sujeita às mesmas regras que se aplicam às restantes rotinas.